



Imprensa e Saúde A fundação da Santa Casa em Bauru (1911 1913)

Maria Clara Alves de Quadros¹; Roger Marcelo Martins Gomes¹

¹Área de Ciências Humanas – Centro Universitário Sagrado Coração

mariadequadrosprof@gmail.com, roger.gomes@unisagrado.edu.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária –
PIVIC

Agência de fomento: Não há

Área do conhecimento: Humanas – História

Em 1911, na cidade de Bauru, foi fundada a Santa Casa de Misericórdia, primeira instituição voltada para a saúde pública que nasceu num contexto de progresso e fluxo de pessoas para Bauru, gerando a necessidade de cuidados com a saúde e de uma instituição destinada a atender enfermos sem recursos financeiros. A intenção desta pesquisa é avaliar o discurso que um jornal local, *O Baurú*, fez sobre a saúde pública e a fundação de hospitais, especialmente a Santa Casa de Misericórdia. Para realização desta pesquisa, foram consultadas, investigadas e avaliadas as páginas de *O Baurú* entre os períodos de 1911 a 1913, que vai da fundação da Santa Casa de Misericórdia até a inauguração de seu primeiro edifício. Foi encontrada a necessidade e o apoio da sociedade bauruense na construção de um hospital que atendesse à região. Além disso, pelo discurso do periódico, podemos analisar o poder que a imprensa possuía nas cidades do interior no início do século XX e sua importância para o desenvolvimento da mesma. Em um contexto pós-pandêmico, percebemos que a importância da saúde pública nunca esteve tão evidente. Esta pesquisa fundamenta o quanto a saúde e o saneamento de um município influenciam em seu desenvolvimento. Ao analisarmos a imprensa bauruense no início do século XX, conseguimos ter uma visão mais profunda e abrangente sobre o tema da saúde pública e dos hospitais. Esta pesquisa contribuirá, para reflexões sobre a história da saúde pública local, já que encontramos poucos estudos históricos sobre o tema proposto.

Palavras-chave: *O Baurú*. Discurso. Santa Casa da Misericórdia. Saúde Pública.